

39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS  
DO MARANHÃO

SEGURIDADE SOCIAL:

CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA  
E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.

15, 16 e 17 de maio de 2018  
No auditório do Centro Pedagógico  
Paulo Freire (UFMA)  
São Luís-MA



# DIREITOS HUMANOS E COMBATE A ESCRAVIDÃO, ASSISTENCIA SOCIAL ÀS VÍTIMAS DO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO



Apresentador (a): Prfª Mes. **Fabírcia  
Carvalho da Silva** - IESMA/UNISULMA

# TRABALHO ESCRAVO

## 3 Código Penal Brasileiro

■ **Artigo 149**, alterado pela Lei 10.803, de dezembro de 2003,

■ **trata da situação que reduz**

“alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto. ”

**A pena para esse crime é de  
reclusão, de 2 a 8 anos, e multa,  
além da pena correspondente à violência**

**GANÂNCIA**

**MISÉRIA**

**IMPUNIDADE**

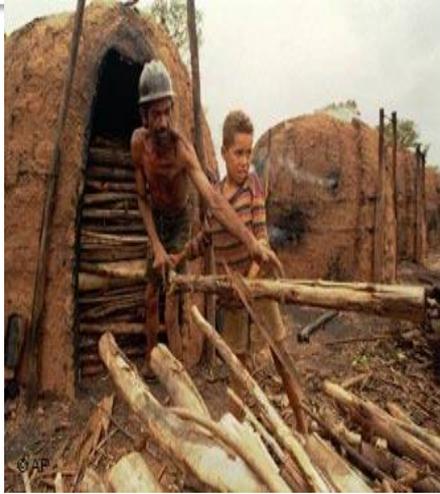
**39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS  
DO MARANHÃO**

**SEGURIDADE SOCIAL:**

**CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA  
E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.**

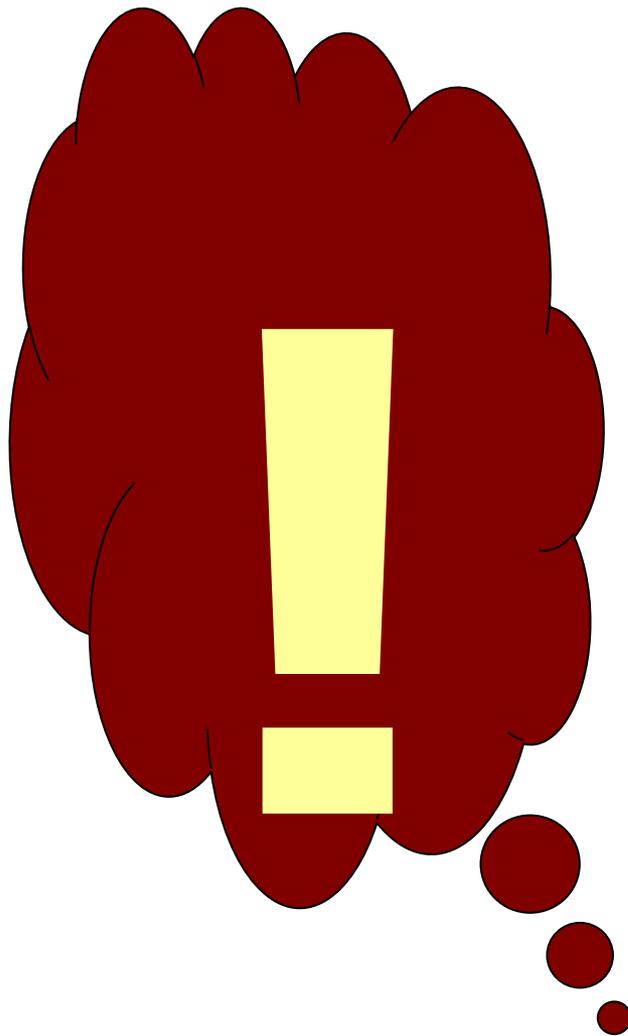
**15, 16 e 17 de maio de 2018  
No auditório do Centro Pedagógico  
Paulo Freire (UFMA)  
São Luís-MA**

# ALGUNS NÚMEROS SOBRE TRABALHO ESCRAVO



*No Brasil de 1995 a 2015 **49.816** pessoas foram liberadas do Trabalho Escravo (Repórter Brasil 2016).*

*No mundo, a estimativa da OIT é que sejam, pelo menos, **20 milhões de escravos**. Não há estimativa confiável do número de escravos no país. Na zona rural, as principais vítimas são homens, entre **18 e 44 anos**. Na zona urbana, há também uma grande quantidade de sul-americanos, principalmente bolivianos.*



**2003-2015:  
45.165  
trabalhadores  
libertados da  
escravidão no  
Brasil.  
No MA: 2.672  
(7° lugar)**





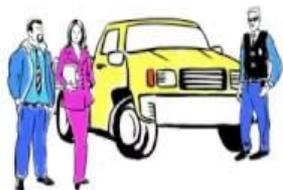


# COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO

PAGAMENTO  
DE DIREITOS



FISCALIZAÇÃO  
E LIBERTAÇÃO



# CICLO DO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO

VULNERABILIDADE  
SOCIOECONOMICA



ALICIAMENTO  
E MIGRAÇÃO



TRABALHO  
ESCRAVO



FUGA



**39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS  
DO MARANHÃO**

**SEGURIDADE SOCIAL:**

**CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA  
E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.**

**15, 16 e 17 de maio de 2018**  
No auditório do Centro Pedagógico  
Paulo Freire (UFMA)  
São Luís-MA

**A quebra do ciclo do Trabalho Escravo passa necessariamente pela prevenção e a repressão deste crime, bem como pelo estímulo de alternativas que levem à inserção social das vítimas, efetivando o direito de seu desenvolvimento pleno, adquirindo uma visão crítica e construtiva que lhes permita assumir seu protagonismo e um papel ativo como transformadores/as de sua realidade local, atendendo os níveis pessoal, familiar, comunitário, profissional, econômico e cultural.**



“Defender a Vida onde for mais ameaçada e os Direitos Humanos onde forem menos reconhecidos. Com atenção especial aos mais pobres, explorados e oprimidos” (Art. 2º Estatutos)

## CENTRO DE DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS HUMANOS CARMEN BASCARAN – CDVDB/DB

**39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS  
DO MARANHÃO**

**SEGURIDADE SOCIAL:**

**CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA  
E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.**

15, 16 e 17 de maio de 2018  
No auditório do Centro Pedagógico  
Paulo Freire (UFMA)  
São Luís-MA

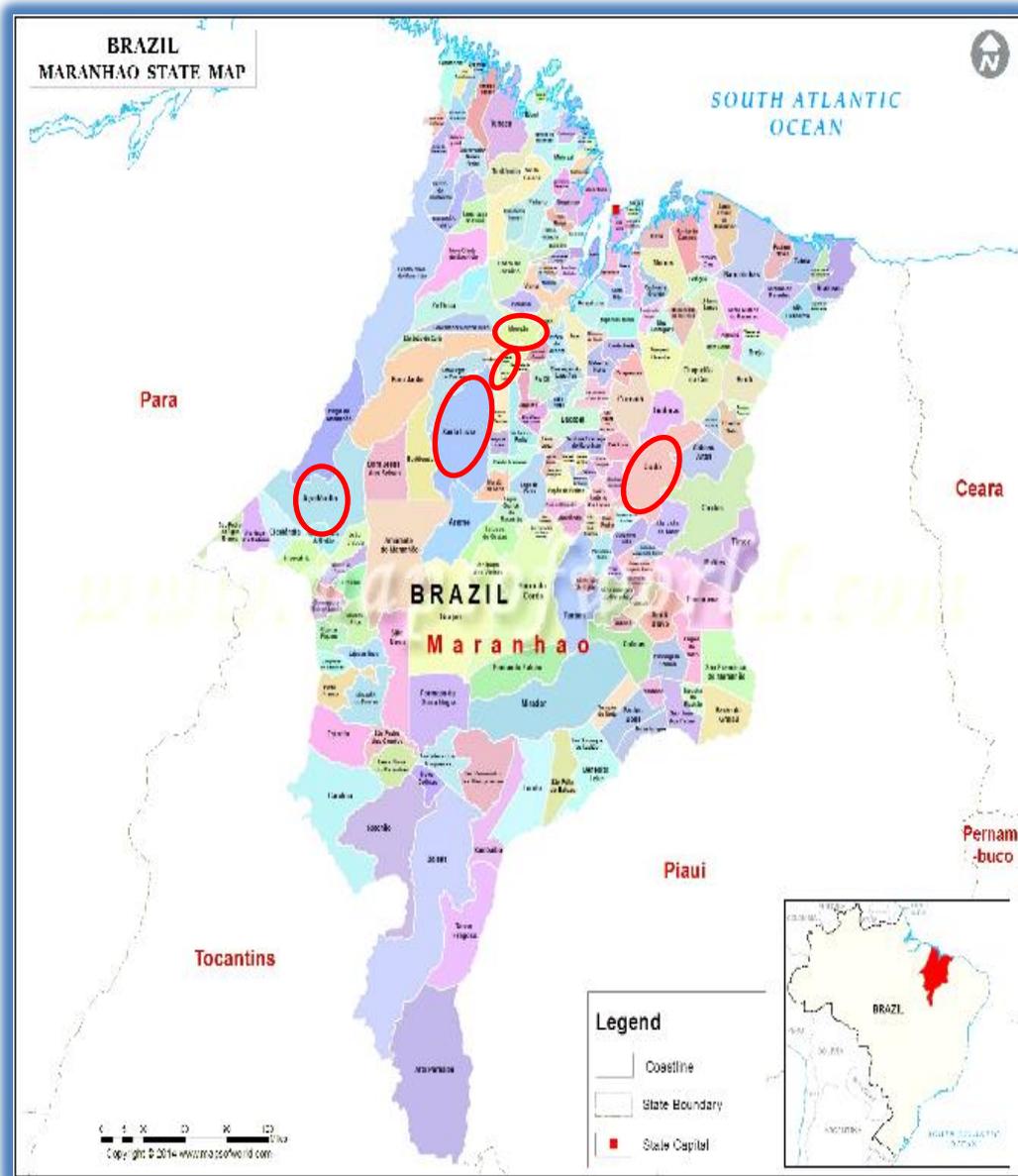


# ABRANGÊNCIA

No Maranhão:

Açailândia, Santa  
Luzia, Pindaré,  
Monção, Codó e  
Timbiras.

Municípios estes  
apontados como  
provedores e  
receptores de mão  
de obra que é  
escravizada.



# EIXOS DE AÇÃO



**39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS  
DO MARANHÃO**

**SEGURIDADE SOCIAL:**

**CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA  
E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.**

**15, 16 e 17 de maio de 2018  
No auditório do Centro Pedagógico  
Paulo Freire (UFMA)  
São Luís-MA**



# REDE DE AÇÃO INTEGRADA DE COMBATE À ESCRAVIDÃO

# RAICE



**39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS  
DO MARANHÃO**

**SEGURIDADE SOCIAL:  
CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA  
E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.**

**15, 16 e 17 de maio de 2018  
No auditório do Centro Pedagógico  
Paulo Freire (UFMA)  
São Luís-MA**





300 crianças,  
adolescentes e  
jovens  
150 de Açailândia  
60 de Santa Luzia  
45 de Pindaré  
45 de Monção



100 Vítimas de Trabalho  
Escravo ou em situação de  
vulnerabilidade social  
(principalmente homens)  
50 de Açailândia.  
20 de Santa Luzia  
15 de Pindaré  
15 de Monção



100 mulheres vítimas  
do Trabalho Escravo ou  
em Situação de  
Vulnerabilidade  
50 de Açailândia  
20 de Santa Luzia  
15 de Pindaré  
15 de Monção

## **ATIVIDADE DE CAMPO ORIGEM:**

Programa de Graduação em Serviço Social – IESMA/UNISULMA

**Título:** Visita ao Povoado Juçareira - Monção – MA. para acompanhar cadastramento e roda de conversa realizada pelo Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos Carmen Bascarán – CDVDH/CB junto à Trabalhadores(as) Resgatados(as) do Trabalho Escravo e vulneráveis e suas famílias.

Semestre Curricular: 2017.2

Curso: Serviço Social

Período: 6º período

Disciplinas: Movimentos Sociais e Serviço Social

**Coordenação:** Prof<sup>ª</sup>. Msc. Fabrícia Carvalho da Silva

## **DATA DA ATIVIDADE – 25 de novembro de 2017**

**OBJETIVO:** Conhecer a atuação de uma Organização Não Governamental a partir de uma intervenção na realidade social a partir do enfrentamento ao Trabalho Escravo, tida como uma das expressões da Questão Social.

**AÇÃO:** Realização de uma visita ao Povoado Juçareira - Monção – MA. para acompanhar cadastramento e roda de conversa realizada pelo Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos Carmen Bascarán – CDVDH/CB junto à Trabalhadores(as) Resgatados(as) do Trabalho Escravo e vulneráveis e suas famílias. Na oportunidade serão feitos o cadastro socioeconômico de 20 famílias que se encontra em situação de vulnerabilidade social e em risco de aliciamento para o Trabalho Escravo. Bem como serão visitadas seis trabalhadores resgatados do Trabalho Escravo com os quais serão realizados um diálogo sobre a Política de Assistência Social e os serviços oferecidos através da mesma para essa clientela.



**39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO MARANHÃO**

**SEGURIDADE SOCIAL:  
CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA  
E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.**

**15, 16 e 17 de maio de 2018  
No auditório do Centro Pedagógico  
Paulo Freire (UFMA)  
São Luís-MA**





**39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS  
DO MARANHÃO**

**SEGURIDADE SOCIAL:  
CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA  
E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.**

**15, 16 e 17 de maio de 2018  
No auditório do Centro Pedagógico  
Paulo Freire (UFMA)  
São Luís-MA**





**39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS  
DO MARANHÃO**

**SEGURIDADE SOCIAL:  
CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA  
E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.**

**15, 16 e 17 de maio de 2018  
No auditório do Centro Pedagógico  
Paulo Freire (UFMA)  
São Luís-MA**





**39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO MARANHÃO**

**SEGURIDADE SOCIAL:  
CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA  
E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.**

**15, 16 e 17 de maio de 2018  
No auditório do Centro Pedagógico  
Paulo Freire (UFMA)  
São Luís-MA**







**39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO MARANHÃO**

**SEGURIDADE SOCIAL:  
CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA  
E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.**

**15, 16 e 17 de maio de 2018  
No auditório do Centro Pedagógico  
Paulo Freire (UFMA)  
São Luís-MA**





*"Somente a esperança e a determinação dos/as que acreditam num projeto de justiça para todos/as é capaz de mudar este mundo desumano e cruel"*  
(Fabrícia Carvalho).

**Obrigada!**

Fabricia Carvalho da Silva  
[fabricia49@Hotmail.com](mailto:fabricia49@Hotmail.com)